

SVA 2024

Semana de Vacinação nas Américas

FOLHA INFORMATIVA

Semana de vacinação nas Américas
20 a 27 de abril de 2024

Proteja o futuro: vacine-se #SVA2024

Durante 21 anos, os países e territórios das Américas protegeram indivíduos, famílias e comunidades por meio da Semana de Vacinação nas Américas (SVA).

Desde 2003:



A SVA ajudou a vacinar 1,15 milhão de pessoas em mais de 40 países.



Esta iniciativa contribuiu com o controle de muitas doenças preveníveis por vacinação, bem como a eliminação de 6 doenças preveníveis por vacinação: poliomielite, sarampo, rubéola, síndrome da rubéola congênita, tétano neonatal e varíola¹.

OBJETIVOS DA SVA 2024²

- Para a campanha deste ano, 44 países e territórios planejam atingir mais de 83,5 milhões de pessoas com quase 156 milhões de doses das vacinas que integram os programas nacionais de imunização.
- Dezoito (18) países e territórios voltaram a dar prioridade à vacinação contra a COVID-19, com o objetivo de atingir cerca de 70 milhões de pessoas, incluindo idosos, profissionais de saúde e pessoas com doenças crônicas.
- Como uma das pedras angulares da SVA, a vacinação contra a gripe continua sendo uma das principais prioridades dos países e territórios participantes. As operações pretendem atingir 78 milhões de pessoas com esta vacina, incluindo crianças com menos de 5 anos, gestantes, idosos, trabalhadores da saúde e pessoas com doenças crônicas.
- Este ano marca o 30º aniversário da certificação de livre da poliomielite, recebida pela Região das Américas. A manutenção desta conquista exige que os países invistam e alcancem o maior número possível de crianças. Vinte e oito (28) países e territórios terão como objetivo vacinar quase 3,5 milhões de crianças com as vacinas bOPV e IPV.
- Os países administrarão quase meio milhão de doses de vacinas contra o sarampo e a rubéola. Estes esforços aproximam a nossa região da obtenção, mais uma vez, do status de eliminação do sarampo.
- Vinte e nove países (29) darão prioridade à vacinação de mais de 900 mil meninas e meninos com idade igual ou superior a 9 anos contra o papilomavírus humano (HPV). A vacinação contra o HPV é uma intervenção fundamental para combater vários tipos de câncer, incluindo o câncer do colo do útero, uma das principais causas de morte entre as mulheres na Região.

¹ <https://www.paho.org/en/news/26-9-2023-paho-gives-new-impetus-initiative-eliminate-more-30-communicable-diseases-following>

² Com base nas informações fornecidas à OPAS por 36 países e territórios dos 44 que participarão este ano na iniciativa SVA.

SITUAÇÃO NAS AMÉRICAS³

- Historicamente, a Região das Américas sempre apresentou altos níveis de cobertura de vacinação. No entanto, as taxas diminuíram consideravelmente na última década. Atualmente, a Região das Américas tem o segundo nível mais baixo de cobertura vacinal.
- Em 2022, graças aos esforços dos países, as taxas de cobertura da vacinação para a maioria dos imunizantes começaram a recuperar.

Tendência da cobertura vacinal DPT-1 e DPT-3 nas Américas, 2010-2022

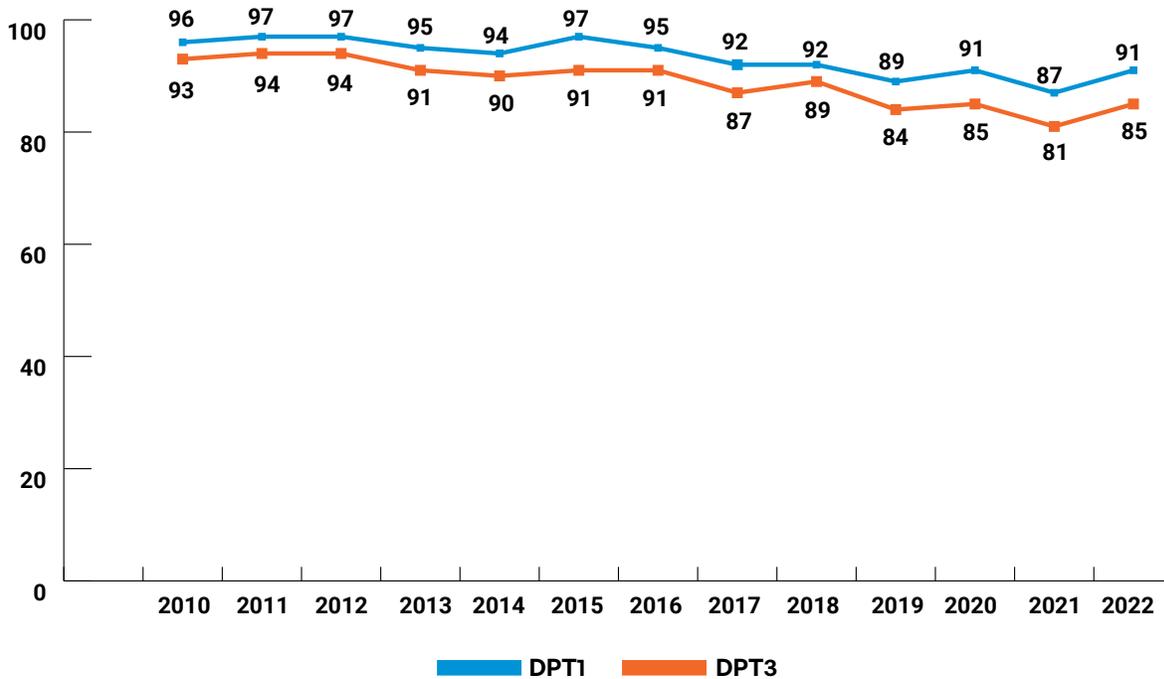


Figura 1: Tendência da cobertura vacinal contra difteria, tétano e coqueluche, doses 1 e 2 nas Américas, 2010-2022.

- Los países se esforzaron por elevar la cobertura regional de la vacuna DPT⁴ del 87% al 91%. Aunque es un logro positivo, 1,2 millones de niños menores de 1 año seguían sin vacunarse. En 2021, esta cifra fue de 1,9 millones.
- El programa regional de inmunización ha alcanzado ya los niveles de rendimiento previos a la pandemia (2019). Lamentablemente, las tasas aún no han alcanzado el objetivo recomendado del 95%. Además, 15 de cada 100 niños no reciben su tercera dosis de vacunas contra la difteria, el tétanos y la tos ferina⁵.

³ Los datos que aquí se presentan se extrajeron de los informes nacionales compartidos a través del Formulario de Informe Conjunto OPS-OMS/ UNICEF (eJRF). Los datos representan información agregada hasta 2022.

⁴ La primera dosis de la vacuna contra la difteria, el tétanos y la tos ferina se considera un indicador de seguimiento de los resultados de los programas nacionales de inmunización, así como una medida de la cobertura regional de vacunación.

⁵ La tercera dosis de la vacuna contra la difteria, el tétanos y la tos ferina se considera un indicador de seguimiento de la tasa de deserción, lo que significa que muestra el número/porcentaje de niños que no regresan para completar sus calendarios de vacunación.

Número de crianças com DOSE ZERO (DTP1) e SUB VACINADAS (DTP3), Região das Américas, 2017-2023.

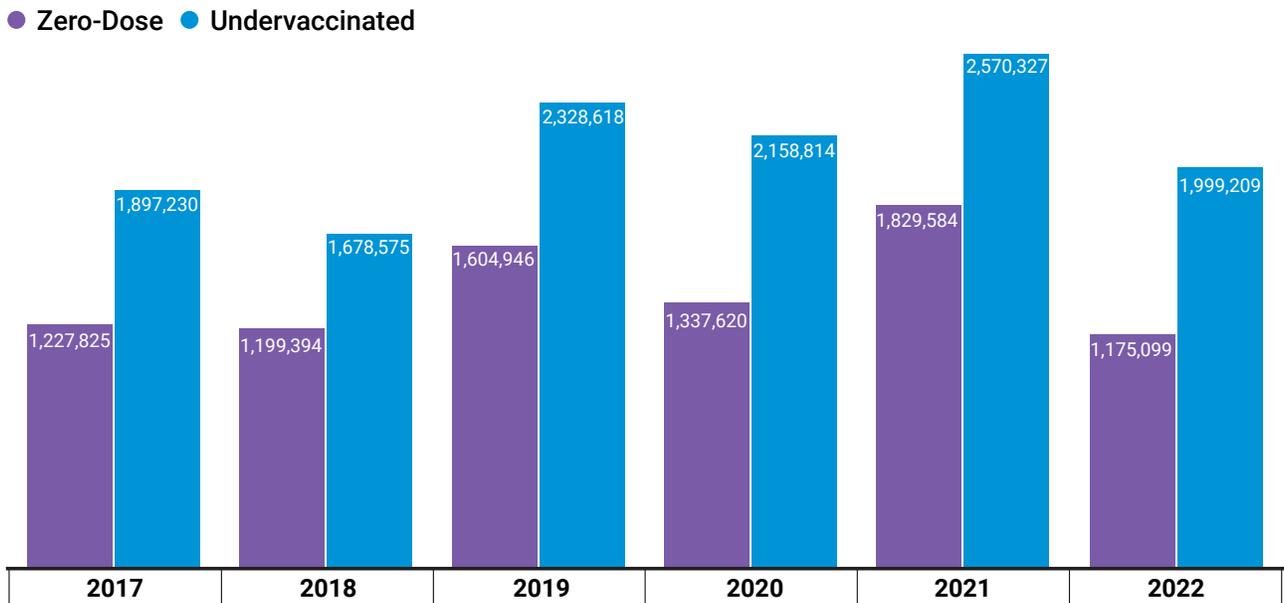


Figura 2. Número de crianças com menos de 1 ano que não receberam a primeira dose da vacina contra a difteria, o tétano e a coqueluche (DTP1) (ou seja, dose zero) e número de crianças com menos de 1 ano que não receberam a terceira dose da vacina DTP (DTP3) (ou seja, sub-vacinados), Região das Américas, 2017-2022.

Sarampo

Tendência da cobertura vacinal SPR1 e SPR2 nas Américas, 2010-2022

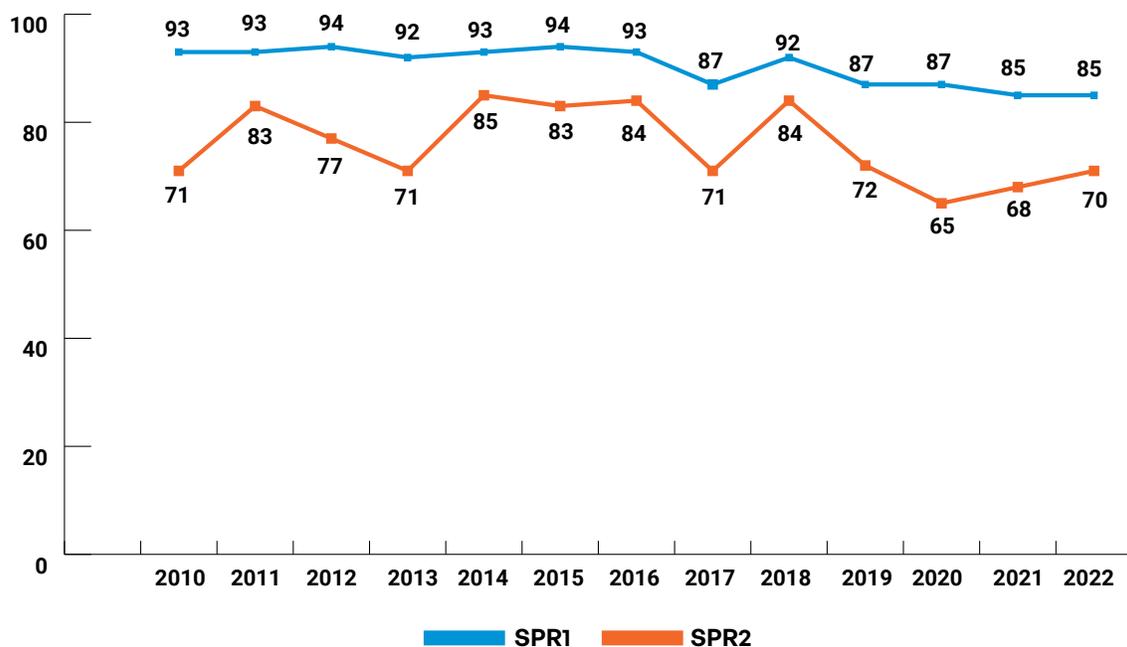


Figura 3: Tendência das taxas de cobertura para a primeira e a segunda dose da vacina contra sarampo, caxumba e rubéola nas Américas, 2010-2022.

- Depois que a Região obteve o status de livre do sarampo, alguns países tiveram surtos e restabeleceram a transmissão. Devido a isso, a Região perdeu o status de livre de sarampo.
- Desde então, graças aos esforços contínuos dos países e territórios, a Região das Américas está avançando no sentido de atingir a meta de eliminação do sarampo.
- Apesar deste progresso, as Américas ainda não atingiram os níveis pré-pandêmicos de cobertura de vacinação e a primeira dose da vacina contra o sarampo continua a ser o único imunizante com cobertura em declínio.
- Em 2022, 1,6 milhão de crianças com 12 meses de idade não receberam pelo menos uma dose da vacina MMR, deixando-as vulneráveis a uma das doenças mais contagiosas do mundo.

COVID-19

- Em janeiro de 2024⁶, os países e territórios das Américas administraram mais de 2,18 bilhões de doses de vacina contra a COVID-19. No total, 71,1% da população da América Latina e do Caribe foi totalmente vacinada contra esta doença.
- A OPAS estima que 196 milhões de pessoas nunca receberam uma única dose de vacina contra a COVID-19.
- O SAGE e a OPAS continuam a apelar a todos os países para que promovam a vacinação entre todas as pessoas elegíveis. Isto significa que as pessoas elegíveis devem receber pelo menos uma dose da vacina contra a COVID-19.
- Para pessoas com maior risco de infecção ou doença - idosos, gestantes, pessoas imunocomprometidas, pessoas com comorbidades e profissionais de saúde - o SAGE e a OPAS recomendam que recebam pelo menos uma dose de reforço nos próximos 12 meses.

PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

- Todos os anos, as infecções causadas pelo papilomavírus humano (HPV) provocam mais de 59 mil casos de câncer do colo do útero e cerca de 31 mil mortes na Região das Américas. O câncer do colo do útero é a principal causa de morte entre as mulheres da América Latina e do Caribe. A vacinação é uma das melhores formas de prevenir este câncer, juntamente com o rastreio e o tratamento.
- Em 2022, entre os países que introduziram a vacina contra o HPV, apenas 68% das meninas tinham recebido pelo menos uma dose⁷.
- Em 2023, o Grupo Técnico Assessor (GTA) da OPAS sobre doenças preveníveis por vacinação para as Américas recomendou que os países garantam que todas as meninas entre 9 e 14 anos de idade recebam uma dose da vacina contra o HPV⁸.

⁶ A política da OMS mudou e deixará de exigir que os países comuniquem dados semanais sobre a vacina contra a COVID-19. A partir de agora, estes dados serão comunicados através do eJRF uma vez por ano, tal como para todos os outros imunizantes. [Visite o painel de vacinação contra a COVID-19 da OPAS](#) para obter informações atualizadas.

⁷ Para mais informações, [consultar o painel](#)

⁸ O Grupo Técnico Assessor da OPAS recomenda que os países das Américas usem o esquema de vacina de dose única contra o HPV: <https://www.paho.org/en/news/5-9-2023-paho-technical-advisory-group-recommends-countries-americas-use-single-dose-hpv>

PRINCIPAIS DESAFIOS:

Continuam a existir desafios relacionados com a recuperação dos programas de imunização:

- **Governos:** O compromisso político com a vacinação contra a COVID-19 não se traduz facilmente no programa de imunização de rotina.
- **Recursos:** Os recursos financeiros limitados do orçamento nacional foram severamente pressionados pelos esforços de resposta à pandemia, o que tem um impacto negativo sobre a prestação de serviços essenciais, a qualidade das intervenções de prevenção, o alcance e a carga de trabalho dos profissionais de saúde.
- **Aceitação da vacina:** A hesitação e a recusa em relação às vacinas contra a COVID-19 estão enraizadas e podem se estender para outras vacinas do programa de imunização de rotina.

APOIO DA OPAS:

Desde 1977, o Programa Regional de Imunização apoia países e territórios por meio de:

- Elaboração de orientações estratégicas e operacionais adaptadas ao contexto regional.
- Fornecimento de apoio técnico e financeiro aos programas nacionais de imunização.
- Utilização de estratégias e ferramentas de ponta para encontrar e alcançar crianças e adultos não vacinados e sub-vacinados.
- Aplicação de novas ferramentas de controle do desempenho para identificar lacunas e melhorar o desempenho.

Além disso, desde 1979, o Fundo Rotatório para Acesso às Vacinas (RFV):

- Fornece acesso a vacinas seguras e de qualidade a preços acessíveis para países e territórios em toda a Região. Isso contribuiu muito para a sustentabilidade dos programas nacionais de imunização, já que 95% das vacinas são compradas com fundos nacionais.
- Em 2023, 180 milhões de pessoas em toda a Região receberam pelo menos uma dose adquirida por meio do Fundo Rotatório.
- O RFV ajuda os países e territórios a pouparem até 50% no custo das vacinas, dos materiais injetáveis e do equipamento da rede de frio por meio dos 76 produtos oferecidos.



A OPAS continuará a apoiar os programas nacionais de imunização nas seguintes áreas de ação prioritárias:

1. Eliminar as lacunas de imunidade mais urgentes devido às baixas taxas de cobertura, através da implementação de campanhas de vacinação multi-imunizantes e/ou de seguimento e do reforço das operações do PNI nacional.
2. Manter os objetivos regionais de eliminação da poliomielite, do sarampo, da rubéola, da SRC, do tétano e da hepatite B.
3. Envolver os chefes de governo e os Ministérios da Fazenda e as organizações regionais e mundiais para obter compromissos inequívocos para reforçar o programa regional de imunização.

INICIATIVA DE ELIMINAÇÃO DA OPAS

Desde 2019, a OPAS tem trabalhado com os países e territórios das Américas para eliminar - ou manter a eliminação de - mais de 30 doenças transmissíveis e condições relacionadas até 2030. Destas, 11 são doenças preveníveis por vacinação: Sarampo, rubéola, síndrome da rubéola congênita, poliomielite, transmissão materno-infantil da hepatite B, febre amarela, meningite bacteriana, câncer do colo do útero, cólera, tuberculose e tétano neonatal.

SOBRE A VWA

A Semana de Vacinação nas Américas (SVA) começou em 2003 como parte da resposta a um surto endêmico de sarampo nas Américas que ocorreu na zona fronteira entre a Colômbia e a Venezuela em 2002. Para evitar futuros surtos deste gênero, os ministros da saúde dos países andinos propuseram uma iniciativa internacional coordenada.

Nos últimos 21 anos, a SVA deu aos governos a oportunidade de alcançar milhões de pessoas num esforço conjunto com vacinas que salvam vidas. Os esforços da nossa região inspiraram o mundo, e muitas outras regiões seguiram o exemplo, levando à criação da Semana Mundial da Imunização em 2012. Este ano também marca o 50º aniversário da criação do Programa Ampliado de Imunização (PAI) em nível global. A OPAS celebrará este marco em 2027.

Durante a SVA, todos os anos, mais de 40 países e territórios das Américas reúnem-se em abril para vacinar as suas populações, fazendo um esforço especial para chegar a pessoas que podem não ter acesso regular aos serviços de saúde, incluindo povos indígenas, migrantes, populações fronteiriças e pessoas que vivem na periferia urbana. A realização de múltiplos eventos e a ampliação do horário de atendimento permitem que mais pessoas recebam as vacinas que faltam em horários e locais mais convenientes.

Recursos:

www.paho.org/vwa

www.paho.org/immunization

www.paho.org/en/revolving-fund

www.paho.org/en/technical-advisory-group-vaccine-preventable-diseases

www.paho.org/es/iniciativa-eliminacion

Inovações em Imunização

Utilize este código QR para abrir um mapa das inovações em imunização que os países da Região realizaram nos últimos anos.



OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas